

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 8		DISCIPLINA Português
ANO(S)	12.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<p><b>Leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.</li> <li>• Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.</li> <li>• Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.</li> <li>• Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</li> </ul> <p><b>Educação Literária</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.</li> <li>• Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.</li> <li>• Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.</li> <li>• Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.</li> <li>• Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.</li> </ul> <p><b>Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.</li> <li>• Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.</li> <li>• Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.</li> </ul>

Título/Tema(s) do Bloco



**Sistematização - poesia de Fernando Pessoa ortónimo**  
**«O Menino da sua Mãe»**  
**Poema figurativo**

1º Prémio Quotidiano: "The Silent Victims Of a Forgotten War" (Paula Bronstein - Time Lightbox) - Wold Press Photo - 2017

## Tarefas/ Atividades/ Desafios

### Leitura e Escrita

#### 1. Lê atentamente o seguinte poema de Fernando Pessoa.

##### O MENINO DA SUA MÃE.

No plaino abandonado  
Que a morna brisa aquece,  
De balas traspassado  
— Duas, de lado a lado —,  
Jaz morto, e arrefece.

Raia-lhe a farda o sangue.  
De braços estendidos,  
Alvo, louro, exangue,  
Fita com olhar languê  
E cego os céus perdidos.

Tão jovem! que jovem era!  
(Agora que idade tem?)  
Filho único, a mãe lhe dera  
Um nome e o mantivera:  
«O menino da sua mãe».

Caiu-lhe da algibeira  
A cigarreira breve.  
Dera-lha a mãe. Está inteira  
E boa a cigarreira.  
Ele é que já não serve.

Caiu-lhe da algibeira  
De outra algibeira, alada  
Ponta a roçar o solo,  
A brancura embainhada  
De um lenço... Deu-lho a criada  
Velha que o trouxe ao colo.

Lá longe, em casa, há a prece:  
«Que volte cedo, e bem!»  
(Malhas que o Império tece!)  
Jaz morto, e apodrece,  
O menino da sua mãe.

*Fernando Pessoa, Assírio & Alvim/ Herdeiros de Fernando Pessoa*

2. Este poema é considerado uma obra-prima de visualidade poética e de impressionante intensidade dramática.

2.1. Imagina-te de câmara de filmar em punho e descreve os vários planos da ação e a sua intensidade trágica.